

O BADEJO

ARTUR AZEVEDO



ASYMB.com
BOOKS

O Badejo

"[RAMOS (Só.)] — O almoço com certeza vai custar-me Uns duzentos mil réis, afora os vinhos; Mas se caso a Ambrosina, ainda é barato, Porque muito me custa a senhorita. Das minhas rendas a metade vai-se Em vestidos, chapéus, leques e luvas, Espetáculos, bailes e concertos; Ela casada, cessam tais despesas; É preciso, porém, que o noivo seja Um rapaz sério e não nenhum pelintra Que deseje viver à minha custa: Pior seria a emenda que o soneto. Mas não são as despesas que me ralam; Não sou unhas-de-fome, Deus louvado; Rala-me a idéia de bater a bota, E deixar a pequena sem marido, Exposta sabe Deus a que perigos! Dirão que meto minha filha à cara Dos pretendentes; ora adeus! que o digam! A Ambrosina já fez vinte e dois anos: É tempo de arranjar-lhe casamento.(...)"

[Clique aqui para obter este livro](#)